

O MODELO DE “FAVOS DE COLMÉIA” NA COMPARTIMENTAÇÃO TECTONO – ESTRATIGRÁFICA DA BACIA DO PARANÁ NO ESTADO DE SÃO PAULO

V.J. FULFARO ^{1,2}, A.R. SAAD ^{1,2}, J.A.J. PERINOTTO ¹

1 - UNESP / 2 - UnG

O atual entendimento da estruturação tectônica dos vários setores geológicos da Bacia do Paraná, inclusive com o conhecimento da existência de duas sub-bacias, Alto Garças e Apucarana, perfeitamente individualizadas ao menos no Eopaleozóico, conduz à interpretação de um novo quadro da sua evolução tectono-sedimentar durante o Fanerozóico.

Várias discordâncias entre as diferentes seqüências (bacias) que ocorreram neste sítio sedimentar indicam profundas modificações em seus estilos estruturais. Especificamente, a transição do Jurássico Superior/Cretáceo Inferior mostra uma proeminente tectônica modificadora em relação ao registro sedimentar do Cretáceo Superior.

No intervalo assinalado, grandes estruturas foram originadas, como os altos aflorantes de Piratininga e Sarutaiá e muitas outras assinaladas por geofísica e levantamentos regionais. Um mosaico formado pela interseção de elementos estruturais NE e NW principais, e subordinadamente EW, retalha o Estado de São Paulo, formando blocos compartimentados, como se fossem favos de uma colmeia, em que cada favo, mesmo os adjacentes, pode apresentar colunas estratigráficas bastante distintas.

O efeito desta forte estruturação do substrato da bacia é mascarado pela cobertura sedimentar do Cretáceo Superior e Cenozóico, além dos efeitos do esculpimento do atual relevo.

Conseqüentemente, prospectos de furos de sondagens em diferentes “favos” podem resultar em colunas estratigráficas muito diferenciadas, mesmo em áreas geograficamente próximas.

O entendimento atual de um processo aparentemente aleatório no resultado destas sondagens, especialmente para água subterrânea, pode ser creditado ao desconhecimento desta estruturação.

Faz-se necessária, portanto, uma análise de bacia dentro deste contexto para um melhor planejamento da exploração e aproveitamento de recursos hídricos.